Chave de resposta

Pontuação máxima de cada critério por linha, conforme a chave de resposta da Comissão.

Linha	Nome da linha
ERDT	Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais
EPP	Estado e Políticas Públicas
CDU	Cidades e Dinâmica Urbana
SAD	Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento

CHAVE DE RESPOSTA ERDT

Elementos essenciais esperados

A questão colocada sugere que os respondentes devem contextualizar a resposta com base em 4 eixos e explorar esses eixos aprofundando nas sub-temáticas:

- **A DESIGUALDADE DE GÊNERO –** A sociedade patriarcal e a naturalização da condição de subordinação, invisibilidade do trabalho da mulher. Aprofundamento da análise dos conceitos de produção e reprodução social.
- **A SUBORDINAÇÃO DO CAMPO –** Os seus vários aspectos e sua importância para a segurança alimentar, mas especialmente como a agricultura familiar é colocada em uma condição de subalternidade em relação ao agronegócio, ao latifúndio monocultor; um estado rendido, conformado à uma posição de produtor de grãos para a exportação na geopolítica do sistema global.
- **RELAÇÕES ESTADO-SOCIEDADE –** Aprofundamento da questão com as transformações a partir de 2016, o desmonte de políticas públicas, as reformas que retiram direitos trabalhistas, políticas públicas intencionais e explicitas e políticas ocultas; a relação que o Estado trava internamente (executivo, legislativo e jurídico) e com a sociedade de classes e o capital.
- **ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR** – Avanços com propostas de ações que evidenciam transformações; os desafios para a nova divisão internacional do trabalho, para as políticas de austeridade e a poli crise que vivemos; recuos frente ao Brasil Profundo; desafios a serem superados na agricultura familiar, na agroecologia, na economia solidária e feminista;

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Critério	Pontuação
Domínio dos conceitos e da bibliografia	0,0 a 4,0
Capacidade de análise e argumentação	0,0 a 6,0
TOTAL	**10,0**

CHAVE DE RESPOSTA EPP

Elementos essenciais esperados

Espera-se que a resposta seja capaz de articular reflexões sobre implementação de políticas públicas com outros momentos como a tomada de decisão, avaliação, ou então que exista uma articulação com reflexões sobre capacidades estatais, burocracia de nível de rua ou governança.

Exemplos de elementos para discutir:

- Discussão se inicia com a perspectiva top-down e na ideia de controle e de hierarquia “Elementos distintivos da abordagem top-down são o racionalismo e a visão etapista de políticas públicas, sintetizados no modelo de ciclo de políticas públicas: formação de agenda, formulação, tomada de decisão, implementação, avaliação, segundo versão consagrada nos anos 1990” (Howlett, Ramesh e Perl, 2013, apud Bichir, 2020).
- Contraposição da perspectiva bottom-up e seus argumentos, inclusive a categoria de burocracia de nível de rua.
- Estudos que passam a analisar os vários fatores explicativos da implementação como em: “de múltiplos fatores que afetam a implementação de políticas, como as burocracias, as capacidades estatais, os arranjos que favorecem a coordenação federativa, além de instrumentos de políticas, em um processo que imbrica dimensões técnicas e políticas” (Menicucci, 2018). Ou “estruturas de implementação, formadas por parcelas de diversas organizações públicas e privadas que cooperam na implementação de uma política” (Bichir, 2020)
- Governança e conceitos conexos: “não se trata mais de considerar somente o Estado em ação na produção das políticas públicas.” Ou “Avanços nos estudos pós-weberianos sobre burocracias, os quais superam a visão do burocrata como mero executor de decisões tomadas por atores políticos e buscam compreender os processos de politização da burocracia e burocratização da política, também aprimoram as análises sobre implementação de políticas” (Lotta, 2012a).

- Pode-se também trazer o conceito de capacidades estatais do modo trabalhado em Pires e Gomide (2016) – conceitos de capacidade técnico-administrativa e capacidade político-relacional: “a capacidade estatal passa a se relacionar com o conceito de governança, já que a relação entre as organizações do setor público, do setor privado e da sociedade civil passa a ser fundamental para a efetividade do governo, mais do que a existência de uma burocracia estatal competente e corporativamente coerente” (Huerta 2008).

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Critério	Pontuação
Domínio dos conceitos e da bibliografia	0,0 a 4,0
Capacidade de análise e argumentação	0,0 a 6,0
TOTAL	**10,0**

CHAVE DE RESPOSTA CDU

Elementos essenciais esperados

As três citações cobrem o arco da questão: Engels (2010) mostra a forma espacial da segregação industrial; Caldeira (2000) nomeia a forma contemporânea (o enclave); Smith (2007) expõe o mecanismo econômico estrutural que a move.

- Em Engels: que a segregação não é acidente da industrialização, mas sua condição funcional. O espaço urbano organizado para ocultar a miséria e reproduzir a força de trabalho ao menor custo; o cortiço como forma específica desse processo.
- Em Caldeira: a historicização dos padrões de segregação em São Paulo (concentração/centro-periferia/enclaves); o medo como mecanismo ideológico que legitima a separação; a diferença crucial em relação a Engels é que a segregação deixa de ser produto colateral e torna-se projeto explícito das classes privilegiadas.
- Em Smith: o movimento do capital como mecanismo econômico central; a crítica à ideologia do "pioneiro urbano" que mascara os agentes reais (capital financeiro, incorporadoras, Estado); a articulação entre escalas local e global.

Na articulação entre os três: identificar que a forma muda (cortiço, enclave, gentrificação) mas a lógica estrutural persiste.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Critério	Pontuação
Domínio dos conceitos e da bibliografia (2,5 para cada mobilização Engels, Caldeira e Smith)	0,0 a 7,5
Capacidade de análise e argumentação	0,0 a 2,5
TOTAL	**10,0**

CHAVE DE RESPOSTA SAD

Elementos essenciais esperados

A questão colocada sugere contextualizar a resposta com base em 4 eixos:

- **Problema ambiental como problema público** - O surgimento da temática ambiental a partir da constatação dos impactos socioambientais, integrando o tema na agenda pública como problema social de relevo crescente.
- **Desenvolvimento sustentável como resposta global à degradação ambiental** - Após as primeiras décadas de debates e de institucionalização das políticas ambientais, o desenvolvimento sustentável aparece como proposta de governança global para enfrentar o problema, alargando cada vez mais a discussão a outra gama de problemas e políticas públicas.
- **Sociedade de risco** – Os riscos da modernidade mostram que a hierarquia social não é mais de classes, resulta da exposição a novos riscos, os quais não são democráticos, acabam afetando mais as comunidades e países com menores recursos.
- **Crise climática e novos risco** – Busca-se que o candidato discuta os desafios colocados pelos riscos associados à crise climática e às políticas ambientais em geral.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Critério	Pontuação
Domínio dos conceitos e da bibliografia	0,0 a 4,0
Capacidade de análise e argumentação	0,0 a 6,0
TOTAL	**10,0**